International Journal of Advanced Engineering Research and Science (IJAERS)
Peer-Reviewed Journal
ISSN: 2349-6495(P) | 2456-1908(O)
Vol-10, Issue-2; Feb, 2023
Journal Home Page Available: https://ijaers.com/
Article DOI: https://dx.doi.org/10.22161/ijaers.102.11

Comparative Analysis of Social Reports from Higher Education Institutions focusing on meeting the SDGs: Case Study of the University of Caxias do Sul

Análise Comparativa de Relatórios Sociais de Instituições de Ensino Superior com foco ao atendimento dos ODS: Estudo de Caso da Universidade de Caxias do Sul

Bianca Breda, Vania Elisabete Schneider, Bianca Regina Severgnini e Juliano Rodrigues Gimenez

Instituto de Saneamento Ambiental. Universidade de Caxias do Sul.

Received: 11 Jan 2023,

Receive in revised form:11 Feb 2023,

Accepted: 20 Feb 2023,

Available online: 27 Feb 2023

***Keywords*— Socio-environmental performance, Social Balance, University Social Responsibility.**

***Palavras-chave*— Desempenho socioambiental, Balanço Social, Responsabilidade Social Universitária.**

***Abstract*—** *The search for a balance between the needs of human beings, in the economic and social spheres, and the preservation of natural resources is indispensable. To this end, it is essential to elaborate regulatory policies, a role that the United Nations (UN) has been demonstrating efforts through the proposition of global political commitments, where the 2030 Agenda stands out, composed of 17 Sustainable Development Goals (SDGs). Another important concept is that of Corporate Social Responsibility, where companies started to adopt a broader business vision, in addition to the obligations required by law, taking responsibility for their impact on society in general. From this, organizational changes also occurred in the field of education, as educational institutions, increasingly competitive, began to include sustainability metrics. The Social Balance has become the tool for disclosing the economic and social performance of organizations. Thus, the objective of this work was to carry out an analysis of the Social Balance report of a Higher Education Institution maintainer in relation to the UN Sustainable Development Goals, focusing on the opportunities for improvements yet to be implemented. The object of study was the University of Caxias do Sul Foundation (FUCS). Data collection took place through the publication of the FUCS Social Balance Report with a base date of 2015, where the reported actions were compared with the 17 UN SDGs. It was observed that FUCS is an institution that presents a great initiative regarding actions and projects linked to the SDGs, but lack effective actions aimed at objectives 1, 2, 5 to 7, 11 to 15 and 17, where it has a smaller number of these when compared to the other objectives. Each objective has several specific goals, which require more comprehensive, continuous, systematic and collective efforts with other entities to become effective.*

Resumo— *A busca pelo equilíbrio entre as necessidades do ser humano, nos âmbitos econômico e social, e a preservação dos recursos naturais é indispensável. Para tanto, é essencial a elaboração de políticas regulatórias, papel que a Organizações das Nações Unidas (ONU) vem demonstrando esforços através da proposição de compromissos políticos globais, onde destaca-se a Agenda 2030, composta por 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Outro conceito importante é o de Responsabilidade Social Empresarial, onde as empresas passaram a adotar uma visão de negócios mais ampla, além das obrigações exigidas por leis, assumindo responsabilidade por seu impacto na sociedade em geral. A partir disso, mudanças organizacionais também ocorreram no campo da educação, já que as instituições de ensino, cada vez mais competitivas, passaram a incluir métricas de sustentabilidade. O Balanço Social tornou-se a ferramenta para a divulgação do desempenho econômico-social das organizações. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise do relatório de Balanço Social de uma mantenedora de uma Instituição de Ensino Superior em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com enfoque nas oportunidades de melhorias a serem implementadas. O objeto de estudo foi a Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS). A coleta de dados ocorreu por meio da publicação do Relatório do Balanço Social da FUCS com data base de 2015, onde compararam-se as ações relatadas com os 17 ODS da ONU. Observou-se que a FUCS é uma instituição que apresenta grande iniciativa referente à ações e projetos vinculados aos ODS, porém identificaram-se carências de ações efetivas voltadas aos objetivos 1, 2, 5 a 7, 11 a 15 e 17, onde possui menor número destas quando comparado aos demais objetivos. Cada objetivo possui diversas metas específicas, as quais requerem empenhos mais abrangentes, contínuos, sistematizados e coletivos com demais entidades para se tornarem efetivas.*

I. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável (DS) e a questão de como superar desafios globais e locais foram discutidos nos mais altos níveis políticos e científicos após os efeitos severos causados pela Revolução Industrial ao meio ambiente e, consequentemente, à sociedade. Mesmo que ainda não haja um consenso sobre o conceito do que é de fato o desenvolvimento sustentável e sua relação com os termos sustentável e sustentabilidade, existe a aceitação geral de que a busca pelo equilíbrio entre as necessidades do ser humano, nos âmbitos econômico e social, e a preservação dos recursos naturais é indispensável (Feil e Schreiber, 2017).

Nesse sentido, também se tornou essencial a elaboração de políticas regulatórias e outros documentos capazes de disseminar informações, de forma clara, sobre a relação entre o desenvolvimento econômico e os problemas relacionados ao meio ambiente e às questões de disparidade social. Ao longo dos últimos 50 anos, a Organização das Nações Unidas (ONU) vem demonstrando esforços nessa direção através da proposição de compromissos políticos internacionais, como, por exemplo, a Agenda 21 (1992) e a Agenda dos Objetivos para Desenvolvimento do Milênio (ODM) (2001) (Jannuzzi e Carlo, 2018). Esses e outros trabalhos semelhantes culminaram na publicação no documento “Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, em 2015, o qual foi assinado por chefes de estados e representantes de 190 países (Jannuzzi e Carlo, 2018). A Agenda 2030, como ficou conhecida, é composta por 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) divididos entre as esferas social, ambiental e econômica, os quais podem ser implementados não só pelos diferentes Governos ao redor do mundo, mas também pela iniciativa privada, pela sociedade civil e por quaisquer outros atores aplicáveis (Nações Unidas Brasil, 2015).

Outro aspecto que vem se tornado bastante notório no entorno do DS e que vai ao encontro com os ODS é o conceito de Responsabilidade Social (RS). Esta representa um importante passo rumo à sustentabilidade da sociedade, haja vistas à incorporação de ações sociais e à valorização

do papel das organizações frente aos inúmeros problemas ambientais e estresses ocupacionais decorrentes das altas exigências de trabalho (Morales et al., 2016). Seguindo a mesma premissa, é válido destacar também a Responsabilidade Social Empresarial (RSE), para qual as empresas passam a adotar uma visão de negócios mais ampla e, além das obrigações exigidas por leis, também assumem uma obrigação de caráter moral e ético, bem como a responsabilidade por seu impacto na sociedade em geral (Moraes et al., 2017; Santos et al., 2020). A crescente adoção desse modelo de gestão empresarial ocorre, principalmente, devido a obrigatoriedade de seguir os pressupostos legais, mas também devido às pressões mercadológicas e societárias, as quais influenciam na competitividade e na imagem da empresa (Magalhães & Mauss, 2009). Portanto, percebe-se uma alta aceitabilidade da RSE nas organizações à medida em que são comprovados e demonstrados seus benefícios.

Uma importante ferramenta utilizada para a divulgação dos resultados obtidos através da implementação de modelos de gestão voltados à RSE é o Balanço Social (Aguiar e Oliveira, 2018). Este traz um conjunto de informações que demonstra as atividades da entidade com a comunidade, o que acaba por ser um instrumento eficaz para obter excelência na gestão, visto que divulga seu desempenho econômico-social, bem como permite o reconhecimento perante a sociedade e o mercado (Magalhães & Mauss, 2009). Sua ideia principal é fornecer um único relatório que integre os dados financeiros e não-financeiros de uma empresa, divididos em desempenho ambiental, desempenho econômico e desempenho social. No Brasil, os primeiros registros da ferramenta são da década de 1990, quando o sociólogo Herbert de Souza, por meio do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), atribuiu importância ao Balanço Social para as organizações comprometidas com seus resultados socioambientais (Patzlaff et. al., 2014).

Apesar de haver ausência de obrigatoriedade legal para a realização do Balanço Social, segundo Patzlaff et al. (2014), a RS ganha cada vez mais importância perante a sociedade brasileira. Nota-se também o compromisso firmado entre as organizações e a sociedade, por meio de atitudes e programas coerentes com a realidade do meio em que estão inseridas, como um modo de contrapartida da própria entidade (Patzlaff et. al., 2014).

Mudanças organizacionais também ocorreram no campo da educação. Observou-se que as instituições de ensino estão buscando ser cada vez mais competitivas, onde os valores sustentáveis têm se tornando fundamentais. As universidades desempenham um papel importante no desenvolvimento sustentável, sob duas perspectivas: devem promover a educação para o desenvolvimento sustentável e introduzir políticas ativas para alcançar esse objetivo, o que vai ao encontro do Objetivo nº 4 dos ODS (Nações Unidas Brasil, 2015). Além disso, são fundamentais como formadoras de “cidadãos do mundo”, para o qual inclui possuir uma gestão que envolva a Responsabilidade Social Universitária, bem como oferecer uma aprendizagem de qualidade (Ruano, 2017).

Desse modo, a instituições de ensino superior devem adotar meios de instruir a humanidade, já que um dos seus grandes desafios é formar uma humanidade que desenvolva relações justas com a globalização, tecnologia e meio ambiente, mantendo a igualdade social (Ruano, 2017). A partir disso, os ODS também representam um princípio de mudança de paradigmas individuais e coletivos nos países do globo, pois determinam ações que visam erradicar a pobreza, propiciar o bem-estar e a prosperidade, o acesso igualitário ao ensino, bem como preservar o meio ambiente (Nações Unidas Brasil, 2015).

Neste contexto apresentado, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise do relatório de Balanço Social de uma mantenedora de uma Instituição de Ensino Superior, comparando-o com os de outras entidades, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, e com enfoque nas oportunidades de melhorias a serem implementadas.

O intuito desse trabalho é de contribuir, com essa metodologia e análises aqui apresentadas, para que as Instituições de Ensino Superior (IES) busquem se engajar mais ativamente em prol do desenvolvimento de uma sociedade mais justa social, econômica e ambiental.

II. MÉTODO

Nas subseções a seguir são apresentados o objeto de estudo e a descrição da coleta de dados deste estudo.

2.1 Objeto de estudo

A Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), entidade de direito privado, beneficente de assistência social, foi constituída em outubro de 1973, ofertando os primeiros cursos superiores da região da Serra do Rio Grande do Sul. Fazem parte da FUCS, a Universidade de Caxias do Sul (UCS), o Centro Tecnológico de Caxias do Sul (CETEC), o Centro de Teledifusão Educativa de Caxias do Sul (CETEL) e o Hospital Geral de Caxias do Sul (HGCS) (UCS, 2020). No ano de 2015, foi estimada a colaboração com 3.829 técnico-administrativos e docentes, conforme dado da Relação Anual de Informações Sociais (UCS, 2015).

A FUCS através de sua busca pela sustentabilidade econômica, ambiental e social, investe todos os seus

resultados na qualificação da sua atuação na comunidade, bem como em espaços propícios à investigação, à experimentação, à criação e à inovação nas diferentes áreas do conhecimento (UCS, 2020). A Universidade de Caxias do Sul, uma Instituição Comunitária de Ensino Superior – ICES, oferece 85 cursos de graduação, 28 cursos de pós-graduação (18 mestrados e 10 doutorados), além de 70 cursos de especialização, distribuídos em suas oito unidades em diversas cidades na região nordeste do Rio Grande do Sul. A instituição destaca-se pela pesquisa e inovação em nível nacional, contando com 14 Núcleos de Pesquisa e 17 Núcleos de Inovação e Desenvolvimento (UCS, 2020).

O Hospital Geral (HG) tornou-se referência em saúde para mais de milhão de habitantes, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de 49 municípios da 5ª Coordenadoria Regional da Saúde do Rio Grande do Sul. Oferece um atendimento completo, universal e gratuito, comprometido com a comunidade local e regional. O HG ocorre também como uma extensão de ensino da UCS, pois nele são oferecidos diversos programas em diferentes especialidades, através da residência médica (UCS, 2020).

O CETEC, Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul, é uma escola de ensino médio e técnico criada em 1995 e instalada na Cidade Universitária da UCS. O CETEC segue uma programação que combina os estudos do ensino médio com a educação profissional, permitindo que o estudante se prepare para entrar na universidade e no mundo do trabalho (UCS, 2020).

O CETEL, Centro de Teledifusão Educativa de Caxias do Sul, é composto pelo UCSplay, o qual trata-se de uma plataforma de comunicação audiovisual através de um espaço virtual que oferta vídeos com conteúdos que priorizam temas de interesse da sociedade nas diversas áreas do conhecimento; e, pelo UCS-FM, que são emissoras de rádio FM em Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Vacaria (UCS, 2020).

2.2 Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu por meio da publicação do Relatório do Balanço Social da FUCS com data base de 2015 e publicação no ano de 2016, onde compararam-se as ações relatadas com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organizações das Nações Unidas, conforme Figura 1.



Fig.1– Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

FONTE: Plan Internacional, 2017.

A partir disso, com o auxílio de planilhas eletrônicas, avaliaram-se as ações relacionadas às questões socioambientais da FUCS com cada ODS da ONU, a fim de analisar a eficiência do papel da gestão em relação ao desenvolvimento sustentável, seja local ou regional. Também confrontou-se o relatório de Balanço Social da FUCS com outras três instituições de ensino do Rio Grande do Sul, como forma de agregar novas ideias e oportunidade de implementar melhorias na organização. Essas demais IES aqui estão denominadas e caracterizadas por IES 1, 2 e 3.

A IES 1 trata-se de uma das mais tradicionais instituições de ensino superior do país e, assim como a FUCS, caracteriza-se como uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES). Seu campus sede está localizado na capital do estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. A instituição conta, atualmente, com mais de 40 mil alunos e, ao longo de seus anos de história, já formou mais 170 mil profissionais. Dentre todas as suas estruturas, possui cerca de 6,5 mil funcionários.

A IES 2 também é considerada uma das ICES mais importantes do país, com mais de 50 anos de história. Seu campo sede fica localização em Novo Hamburgo / RS e hoje conta com mais de 13 mil alunos em todos os níveis de ensino e cerca de 1.300 funcionários, englobando professores, estagiários e demais funções.

Por fim, a IES 3, localizada no município de Lajeado, no Rio Grande do Sul, é uma das principais universidades do estado e também se constitui como ICES. Atualmente, a instituição possui mais de 6,5 mil alunos e 1,5 mil funcionários, entre professore, técnicos-administrativos, estagiários e bolsistas.

III. RESULTADOS

A FUCS é uma instituição que apresenta grande iniciativa referente à ações e projetos vinculados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. É possível analisar por meio da Tabela 1 que a instituição pratica diversas ações que, de forma direta ou indireta, contemplam cada um dos ODS. Destaca-se que o presente Quadro é resultado dessas análises, sendo que o mesmo não consta de forma explícita no documento que originou a presente pesquisa.

Tabela 1 – Comparação das ações do Balanço Social da FUCS em relação aos ODS

ODS	Ações
1. Erradicação da pobreza	Estágios remunerados obrigatórios e não-obrigatórios; bolsas de iniciação científica.
2. Fome zero e agricultura sustentável	Ação solidária de arrecadação de alimentos realizada pelo CETEC.
3. Saúde e bem-estar	Programa de qualidade de vida no trabalho; campanhas contra a dengue e HIV; atendimentos ambulatoriais, de urgência e emergência; campanhas de informatização sobre diversos assuntos relacionados à saúde; serviço de atendimento psicológico e psicopedagógico à comunidade acadêmica; clínica de fisioterapia; vila Poliesportiva; Orquestra sinfônica e coro da UCS.
4. Educação de qualidade	Cursos de graduação, pós-graduação e extensões; Sistema Integrado de Bibliotecas; Programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional; Programa UCS.TEC (cursos superiores de tecnologia); ouvidoria; Rally científico; Programa de residência médica no HG.
5. Igualdade de gênero	Os benefícios e rendimentos dos funcionários não possuem diferenciação de gênero; apoio às mulheres violentadas através do Programa de Atendimento às vítimas de violência sexual.
6. Água potável e saneamento	Programa interno de Gerenciamento Ambiental para o gerenciamento de resíduos sólidos e líquidos; Serviços prestados pelo Instituto de Saneamento Ambiental.
7. Energia limpa e acessível	Núcleo de pesquisa voltado à eficiência energética e energia renovável; Campanhas nacionais do CETEL de conscientização para o uso consciente da energia.
8. Trabalho decente e crescimento econômico	Programa de descontos a técnicos-administrativos nos cursos de graduação, auxílio educação infantil, plano de saúde, vale alimentação, descontos a docentes e técnicos administrativos nos programas de pós-graduação, extensão e línguas estrangeiras; treinamentos; oficinas de valorização pessoal.
9. Indústria, inovação e infraestrutura	STARTUCS que é uma ação de incentivo ao desenvolvimento e inserção de empresas de base tecnológica e inovadoras no mercado; TecnoUCS, o parque de ciência, tecnologia e inovação da UCS, contribuindo para que pessoas, empresas e instituições dos mais diversos setores e segmentos, conectem-se com o desenvolvimento tecnológicos com a inovação na universidade.
10. Redução das desigualdades	Inclusão de PCDs no quadro funcional; programas de bolsas, descontos e financiamentos (Pro-Uni, desconto família, FIES, seguro educacional); Programa de integração e mediação de acadêmicos com necessidades educacionais específicas;

ODS	Ações
	Programa UCS Sênior; atendimentos clínicos e serviços de alta complexidade 100% SUS no HG; bolsas filantropia para alunos do CETEC.
11. Cidades e comunidades sustentáveis	Programa de Gerenciamento Ambiental para realização das atividades para atendimento às condições dos órgãos ambientais; realização de prestação de serviço externo para entidades público e privadas através do Instituto de Saneamento Ambiental; educação ambiental com atividades no zoológico e museus.
12. Consumo e produção responsáveis	Ações educativas através do CETEL; desenvolvimento de projetos em parcerias com empresas privadas da região; núcleos de pesquisa voltados ao desenvolvimento sustentável.
13. Ação contra a mudança global do clima	Campanhas nacionais do CETEL de conscientização para a preservação dos recursos naturais; Reportagens através do CETEL onde colocaram em pauta o desmatamento das unidades de conservação da Amazônia e Mata Atlântica; Projeto urbanístico de preservação da cobertura vegetal e proteção dos recursos hídricos no campus-sede.
14. Vida na água	Campanhas nacionais do CETEL de conscientização para a proteção dos mananciais de água; participação em comitês de gerenciamento de bacias hidrográficas, projetos de pesquisa com parceria pública e privada para análise e conservação da qualidade da água, além do Programa de Gerenciamento Ambiental, que faz parte o tratamento de efluentes.
15. Vida terrestre	Programa de Gerenciamento Ambiental; realização de prestações de serviços externos e projetos de pesquisa para entidades públicas e privadas relacionadas ao planejamento e preservação ambiental; educação ambiental com atividades no zoológico e museus.
16. Paz, justiça e instituições eficazes	Serviço de assistência jurídica gratuita; Programas de capacitação e qualificação profissional para a comunidade acadêmica.
17. Parcerias e meios de implementação	Projeto de Reassentamentos Urbanos em parceria com o Ministério das Cidades; Parceria com prefeituras da região, órgãos estaduais e regionais para o desenvolvimento de projetos das mais diversas áreas; Parcerias com órgãos de fomento à pesquisa (CNPq e Fapergs); Parcerias com empresas privadas da região para desenvolvimento de ações sociais, de lazer, de pesquisa e inovação.

FONTE: Adaptado de FUCS (2015).

IV. DISCUSSÃO

De acordo com os dados levantados é possível observar que a Universidade de Caxias do Sul, por meio de todas as suas ações possui esforços aderente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No entanto, cada objetivo possui diversas metas específicas, as quais requerem empenhos mais abrangentes, contínuos, sistematizados e coletivos com demais entidades para se tornarem efetivas.

Entre os serviços que a FUCS oferece, destaca-se o ensino de qualidade por meio dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, os quais abrangem as áreas da Vida, Ciências Exatas e Engenharias, Humanas, Sociais e Jurídicas. Além disso, proporciona programas de apoio e integração dos alunos, por meio de estágios, bolsas de iniciação científica, facilidades de acesso (Pro-Uni, FIES, financiamentos e descontos próprios), bem como suporte psicológico e psicopedagógico aos acadêmicos com necessidades educacionais especiais, de modo a garantir o acesso e mediação a todos, sem fazer distinção de gênero e classe social (FUCS, 2015).

A entidade também apresenta diversas ações de saúde e bem-estar, disponibilizando espaços de promoção de educação ambiental e lazer, através do livre acesso a espaços como museus, zoológico e parques, bem como eventos como a orquestra sinfônica e palestras diversas. Além de ofertar, gratuitamente, serviços completos de alta, média e baixa complexidade no Hospital Geral, totalmente pelo Sistema Único de Saúde para toda região (FUCS, 2015).

Atividades de assistência social são ofertadas para toda comunidade acadêmica, nos quais destacam-se os serviços de atendimento psicológico, nutricional, assistência médica e jurídica. Ações solidárias por meio de doações de alimentos, roupas, livros e brinquedos e campanhas de informatização de interesse social são organizadas e divulgadas em ações conjuntas entre UCS, CETEC e CETEL (FUCS, 2015).

A UCS tem destaque na região que atua pelos núcleos de pesquisa, inovação e desenvolvimento, os quais geram novos conhecimentos em todas as esferas de abrangência dos ODS, com o desenvolvimento constante de projetos voltados à sustentabilidade ambiental e socioeconômica, envolvendo parcerias público e privadas, de modo a fomentarem o progresso industrial, tecnológico e social (FUCS, 2015).

Contudo, apesar da FUCS ser grande atuante frente aos ODS, identificaram-se carências de ações efetivas voltadas aos objetivos 1, 2, 5 a 7, 11 a 15 e 17, onde possui menor número destas quando comparado aos demais objetivos. Desse modo, buscou-se nos balanços sociais de outras instituições de ensino privadas do Estado, boas-práticas, programas e projetos que possam contribuir para o seu aperfeiçoamento.

Inicialmente, percebeu-se que as outras IES possuem seus balanços sociais segregados por ações sociais, ambientais e econômicas, o que acaba dando maior visibilidade à dimensão quanti-qualitativa dos programas e projetos relacionados a cada área. Diferentemente da FUCS, que apresentou o seu relatório segregado por cada mantida, passando a ideia de uma relação desconjunta entre cada entidade que a compõe.

Em relação ao ODS 1 – Erradicação da Pobreza, a análise dos Relatórios do Balanço Social das demais IES mostrou que não existe nenhuma ação efetiva destas nesse sentido. De qualquer forma, ressalta-se que a ação tomada pela FUCS está relacionada de forma indireta a este objetivo através da execução de projetos sociais não especificados.

Já para o ODS 2 - Fome zero e Agricultura Sustentável, verificou-se que a IES 2 e a IES 3 possuem duas ações cada, enquanto que a IES 1 não possui nenhuma que possa ser correlacionada. Dentre as que apresentaram ações, uma é comum para as duas IES, a alimentação de seus funcionários. Destaca-se que esta é uma ação que a FUCS também possui, dado que todos os funcionários recebem vale alimentação e têm acesso ao restaurante universitário, onde podem usufruir de uma alimentação de qualidade (FUCS, 2015). Contudo, esta ação não foi contabilizada em seu Balanço Social e, por esse motivo, não pôde ser considerada nesse estudo. A segunda ação realizada pela IES 2 é o Projeto Gestão em Empreendimentos Produtores de Alimentos em Pequena Escala, onde o foco é auxiliar o pequeno empreendedor de alimentos a estruturar o seu negócio, o que, apesar de possuir maior foco no empreendedorismo, acaba indiretamente aumentando a oferta de alimentos no mercado. Em contrapartida, a IES 3 possui um projeto chamado Segurança Alimentar e Combate à Fome, inserido na área de projetos, ações e contribuições para a sociedade, o qual entende-se que esteja diretamente atuando em prol do ODS 2. Porém, no momento da divulgação de seu relatório, esse projeto ainda não havia demonstrado resultados. Em termos do fomento à agricultura sustentável, desde 2009, a UCS mantém projetos de pesquisa e de ação conjunto com associações de produtores rurais, trabalhando aspectos que vão desde o não uso de agroquímico e aplicação de técnicas para redução de pragas e doenças, até questões de segurança alimentar e educação ambiental junto ao setor. Infelizmente esses projetos não foram citados como práticas relacionadas diretamente ao ODS 2 no relatório analisado.

Outro ODS que não possui muitas ações em andamento na FUCS é o de número 5, o qual refere-se à igualdade de gênero, onde a instituição possui somente duas ações e ambas consideradas indiretas, relacionadas à saúde das mulheres (FUCS, 2015). Em comparação com as demais IES, percebe-se que a única que também possui programas relacionados à saúde da mulher é a IES 2, atuando, nesse sentido, indiretamente na promoção da igualdade de gênero. Percebe-se também que todas as IES analisadas, com exceção da FUCS, consideraram em seus Balanços Socias índices referentes ao número de mulheres em seu quadro de funcionários, número dessas que ocupam cargos de chefia e, inclusive, equiparação salarial entre homens e mulheres, no caso da IES 3. Nota-se que, o simples fato de essas instituições controlarem esse tipo de indicadores, faz com que estas atuem diretamente na promoção da igualdade de gênero, o que é importantíssimo para o aumento da valorização das mulheres no mercado de trabalho e também no desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e justa.

No que se refere aos ODS 6, 7, 12, 13, 14 e 15, somente uma ação em cada foi contabilizada na análise do Balanço Social da FUCS: o Programa de Gerenciamento Ambiental (FUCS, 2015). Contudo, incorporadas a esse programa,

encontram-se algumas ações ligadas as mais diversas áreas ambientais, tanto internamente quanto na sociedade em que está inserida, o que se entende que está direta e indiretamente ligado aos ODS citados. Dentre essas ações, destacam-se o gerenciamento de resíduos, os programas de educação ambiental, o monitoramento dos recursos hídricos e qualidade das águas, o uso e ocupação do solo e o manejo de vegetação, a área de concentração em direito ambiental do mestrado e doutorado em Direito, as linhas de pesquisa em ESG (Environmental, Social and Governance) do mestrado e doutorado em Administração, as áreas de concentração e linhas de pesquisa do mestrado em Engenharia e Ciências Ambientais, dentre diversas outras que ocorrem em decorrência das atuações docentes em ensino, pesquisas, consultorias, prestações de serviços, etc. Projetos como o "Lagoas Costeiras", subvencionado pela Petrobras Ambiental, realizou o mapeamento e caracterização do sistema de lagoas costeiras no estado do Rio Grande do Sul, gerando produtos como atlas ambiental e promovendo ações de sensibilização e educação ambiental nos diversos municípios afetos. Outros projetos realizados para o tratamento de efluentes e cogeração de energia também foram realizados no período, assim como pesquisas envolvendo cidades do conhecimentos, cidades inteligentes e cidades sustentáveis, todos com fortes vínculos com os ODS destacados nesse parágrafo, porém sem serem assim evidenciados no relatório FUCS.

A análise comparativa permitiu verificar que a IES 1 considerou esse tipo de indicador de maneira semelhante à FUCS: um indicador englobando diversas ações ambientais. Para a IES 1 essas ações são observadas nos "Indicadores Socioambientais", os quais consideram, dentre outros, o consumo de água e energia, o gerenciamento de resíduos e pesquisas em energias limpas, desenvolvimento sustentável e eficiência energética, indicando assim que essas também envolvem a sociedade na qual a IES está inserida. É válido salientar que esta instituição também possui um projeto intitulado "Preparação do Atlas Hídrico do RS", o qual contribui diretamente para a obtenção de conhecimento sobre os recursos hídricos do Estado e, consequentemente, colabora, indiretamente, para a preservação da vida na água. Portanto, para o ODS 14, a IES 1 contabilizou duas ações, enquanto que a FUCS declarou somente uma (Programa de Gerenciamento Ambiental - monitoramento dos recursos hídricos e qualidade das águas). Não obstante, considera-se que as duas instituições estão no mesmo nível quando considerados esses objetivos.

Ao considerar o número de ações em cada objetivo, percebe-se que a IES 3 também se encontra no mesmo nível das já mencionadas no que se refere às ações desenvolvidas para o cumprimento dos ODS 6 e 12 a 15, tendo em vista que também apresentou um indicador para cada um destes, "Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável". Contudo, a instituição não especificou, em seu Balanço Social, quais são as ações realizadas que estão inseridas nesse indicador, o que dificulta a análise integrada de seu desempenho socioambiental. Para o ODS 7, não foram identificadas ações na instituição.

Diferentemente das demais IES, a IES 2, em seu relatório de desempenho do Balanço Social, informou seus indicadores ambientais de forma independente. Por esse motivo, foi a que demonstrou o melhor desempenho quando considerados os ODS 6 e 7 e 12 a 15. Contudo, especificamente, nos ODS 6 e 7, as ações realizadas pela instituição são de cunho interno, como segregação e destinação de resíduos sólidos, tratamento de esgoto e consumo controlado de água e energia, não estando relacionadas com a sociedade, em geral. Já para os demais ODS, esta, além de considerar as ações internas, apresentou projetos que envolvem a melhoria da qualidade de vida da população e a capacitação ambiental dos cidadãos interessados. As ações da IES 2 que impactam direta ou indiretamente no cumprimento dos ODS 12 a 15 são apresentadas a seguir:

- ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis: atividades de conscientização da população às questões ambientais, promoção de práticas de gerenciamento ambiental e pesquisas realizadas no Centro de Tecnologias Limpas.
- ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima: Programa de Atuação em Desastres Naturais, Projeto Agentes Mirins da Defesa Civil, Programa de Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos e Projeto de Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo.
- ODS 14 – Vida na Água – e ODS 15 - Vida Terrestre: Programa de Segregação e Destinação Final de Resíduos Sólidos, Programa de Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos e Coleta de pilhas e de resíduos eletrônicos.

Quanto ao ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, a FUCS apresenta somente 2 ações, uma ligada aos indicadores ambientais, os quais já foram citados anteriormente, e outra referente aos reassentamentos urbanos, onde são disponibilizados à população serviços de capacitação de convivência em novas unidades habitacionais. Nesse contexto, a IES 2 também realiza ações relacionadas com a garantia de habitação adequada à população, como o Projeto Habitar Legal e Projeto Cidade Viva: intervenção urbana como ato comunicacional, além

das ações relacionadas ao meio ambiente. Já a IES 1 não apresentou nenhuma ação no sentido de habitação, porém pode-se relacionar o Programa Service Learning com a meta 11.3 desse ODS, tendo em vista que este coloca o ensino e a aprendizagem a serviço da comunidade, possibilitando que os alunos elaborem projetos conforme as necessidades da comunidade em que estão inseridos. Não foram relacionadas nenhuma ação da IES 3 ao ODS 11.

Por fim, o ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação, pode ser considerado o mais problemático dentre todos os objetivos, visto que duas das instituições analisadas não apresentaram nenhuma ação para alcança-lo, IES 2 e IES 3. As duas instituições outras apresentaram ações no que se refere à internacionalização do ensino e da pesquisa, firmando parcerias com IES internacionais para projetos de cooperação e de intercâmbio de estudantes. Fora isso, a FUCS apresenta ação de parceria na área da saúde, tendo em conta que o Hospital Geral atende, através do SUS, 49 municípios da região e que seus fundos financeiros provêm de parcerias entre os governos federal e estadual (FUCS, 2015). Enquanto que a IES 1 possui um projeto de cooperação no sentido de inovação e empreendedorismo do qual fazem parte empresas, governo e organizações sociais, além da própria instituição.

V. CONCLUSÃO

Comparando qualitativamente os Balanços Sociais das IES analisadas, em termos de ações realizadas, a IES 2 foi a que demonstrou o melhor desempenho, seguida da IES 1, FUCS e IES 3. No entanto, vale destacar que a única que apresentou projetos e ações relacionadas a todos os ODS foi a FUCS, conforme já mencionado, o que confirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da sociedade. De qualquer maneira, entende-se que há muitas oportunidades de melhoria, principalmente no que se refere aos ODS 1, 2, 5 a 7, 11 a 15 e 17, onde a instituição pode ter como base de inspiração as iniciativas das demais instituições analisadas neste estudo.

Cabe destaque ainda às poucas evidências e destaques ao ODS 17 que indubitavelmente estão ou deveriam estar no cerne de atuação dessas instituições, especialmente ainda nas analisadas por serem todas Instituições Comunitárias de Ensino Superior – ICES. Certamente todas possuem ações diversas relacionadas a esse ODS, porém não habilmente enunciadas e evidenciadas. Considera-se que nesse aspecto há oportunidades de melhoria para todas as instituições.

Referente à organização e apresentação do Balanço Social, entre outras melhorias que possam ser implementadas pela Fundação Universidade de Caxias do Sul, é a publicação anual deste, haja vistas sua última realização no ano de 2015. Além disso, é importante criar ferramentas para avaliar os avanços e retrocessos da universidade e também a contratação de auditoria externa para validação das informações e maior transparência na avaliação. Ofertar mais espaço para as ações, pesquisas e projetos de cunho socioambiental desenvolvidos nos institutos e laboratórios de forma a tornar explícito o vínculo dos ODS com cada iniciativa.

Em um mundo cada vez mais globalizado, onde se torna perceptível a necessidade de ações locais e regionais para resguardarmos condições futuras globais de desenvolvimento sustentável, as sínteses e análises realizadas no presente trabalham se apresentam valorosas para as instituições alvo, especialmente para a Universidade de Caxias do Sul e demais mantidas da FUCS. Ademais, a importância de que as ICES planejem, atuem e demonstrem que estão alinhadas com as estratégias da Agenda 2030, vão para além de incrementarem seus resultados como organizações, trazendo repercussões significativas para a sociedade como um todo. Na medida em que toda comunidade acadêmica se envolve e percebe a positividade dessas ações, tornam-se naturalmente multiplicadores desses propósitos. Também há o reflexo dessas ações diretamente para inspirar o planejamento estratégico de várias outras organizações e instituições conectadas com as universidades. Conclui-se que o espírito e propósitos comunitários dessas instituições de ensino tem muito a ganhar e ser ainda mais reforçado a partir desse alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

[1] AGUIAR, L. G. de; OLIVEIRA, T. C. de. Balanço social: análise dos modelos praticados atualmente e indícios de padronização em empresas que fazem parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial. Revista ENIAC Pesquisa, Guarulhos (SP), V.7, n.1, jan.- jun. 2018.

[2] DISTERHEFT, Antje; CAEIRO, Sandra; AZEITEIRO, Ulisses Miranda; FILHO, Walter Leal. Sustainability Science and Education for Sustainable Development in Universities: A Way for Transition. Sustainability Assessment Tools in Higher Education Institutions, 2013. DOI: 10.1007/978-3-319-02375-5.

[3] FEIL, A. A.; SCHREIBER, D. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, nº. 3, Artigo 7. Fundação Getúlio Vargas (FGV). Rio de Janeiro, Jul./Set. 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1679-395157473.

[4] FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL – FUCS. Relatório Social – Ano de referência 2015. Circulação 2016. Disponível em:

https://www.ucs.br/site/fundacao/relatorio-social-2016/. Acesso em: mar. 2020.

[5] JANUZZI, P. M; CARLO, S. Da agenda de desenvolvimento do milênio ao desenvolvimento sustentável: oportunidades e desafios para planejamento e políticas públicas no século XXI. Bahia anál. Dados – BA&D Artigos, v. 28, n. 2, p.6-27, Salvador, BA. Jul.- dez. 2018.

[6] MAGALHÃES, J. M. de; MAUSS, C. V. Responsabilidade social: um estudo comparativo do balanço social da empresa ELETROCAR. Revista Eletrônica Gestão e Sociedade, GES – v. 3, n. 6. Jul./dez. Universidade Federal de Minas Gerais - CEPEAD/FACE/UFMG. 2009.

[7] MORAES, N. R.; MARQUES, A. R. S.; HAMADA, C. S.; RUIZ, S. C. M. Responsabilidade social empresarial, dever ou ética? conceitos, evolução e abordagens. Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação, v. 1, n. 3, set-dez, 2017. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/atura/article/view/4517. Acesso em: 07 mar. 2020.

[8] MORALES, J. A. M.; ARMENTEROS, Y. V.; ACOSTA, M. C. A.; GARCÍA, G. R.; RETIZ, J. R. D. a Responsabilidad Social Universitaria En Coahuila, México: Estudio Exploratorio. Revista Global de Negocios, v. 4, n. 1, p. 1-19, 2016. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2659342. Acesso em: 07 mar. 2020.

[9] NAÇÕES UNIDAS BRASIL. 17 Objetivos para transformar nosso mundo. 2015. Disponível em: https://nacoesunidas.org/pos2015/. Acesso em: 15 mar. 2020.

[10] PATZLAFF, Airton Carlos; SANTOS, Gilson Ditzel; PERONDI, Miguel Angela; PATZLAFF, Priscila Maria Gregolin. Auditoria e balanço social: o potencial intrínseco do controle social na promoção do desenvolvimento. Revista Emancipação, Ponta Grossa, v. 14, n. 2, p. 187-200, 2014. Disponível em <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>. Acesso em: 15 mar. 2020.

[11] PLAN INTERNACIONAL. Conheça os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: https://plan.org.br/conheca-os-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/. Acesso em: mar. 2020.

[12] RUANO, Javier Collado. O desenvolvimento sustentável na educação superior: Propostas biomiméticas e transdisciplinares. 2017. Revista Iberoamericana de Educación, v. 73, p. 203-224, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/315373288_O_desenvolvimento_sustentavel_na_educacao_superior_Propostas_biomimeticas_e_transdisciplinares. Acesso em: 15 mar. 2020.

[13] SANTOS, G.; MARQUES, C. S.; JUSTINO, E.; MENDES, L. Understanding social responsibility's influence on service quality and student satisfaction in higher education. Journal of Cleaner Production, v. 256, fev. 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.120597. Acesso em: 06 mar. 2020.

[14] UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS. Mantenedora: Fundação Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: https://fundacao.ucs.br/. UCS, Caxias do Sul-RS. Acesso em: mar. 2020.